

MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA ÁGUAS EMENDADAS

Ana Mikaely Peixôto – UniCEUB, PIC IBRAM

ana.peixoto@sempreceub.com

Natália Cavalcante de Farias – UniCEUB, PIC IBRAM

natalia.cavalcantef@sempreceub.com

Carlos Alberto da Cruz Júnior – UniCEUB, professor orientador

carlos.junior@uniceub.br

Marina Motta De Carvalho – IBRAM, pesquisador colaborador

marina.motta@ibram.df.gov.br

Rodrigo Augusto Lima Santos – IBRAM, pesquisador colaborador

rodrigo.santos@ibram.df.gov.br

Dentre todos os países, o Brasil detém a maior heterogeneidade de espécies cujos exemplares estão distribuídos ao longo dos seis biomas terrestres que compõem o país. Dentre esses, destaca-se o Cerrado que é o segundo maior bioma da América do Sul apresentando 5% da biodiversidade mundial. O Cerrado é o segundo bioma brasileiro que mais sofreu ações antrópicas e embora tenha a sua importância biológica reconhecida apenas 8,21% do seu território é protegido a partir de unidades de conservação (UC's). As UC's do Cerrado são de extrema importância para a preservação da biodiversidade desse bioma, em especial para a proteção da mastofauna de médio e grande porte, visto que os mamíferos são bastantes afetados pela degradação e fragmentação dos habitats naturais. Foi realizado o monitoramento indireto de médios e grandes mamíferos na Estação Ecológica Águas Emendadas (ESEC-AE) e a partir dos registros obtidos foi elaborado o relatório qualitativo. O monitoramento foi realizado da segunda quinzena de Setembro de 2017 à segunda quinzena de Janeiro de 2018 com o auxílio de armadilhas fotográficas. Nesse período foram identificadas nove espécies de mamíferos distribuídas em quatro ordens: *Artiodactyla*, *Carnivora*, *Perissodactyla* e *Rodentia*. As espécies registradas foram: *Cerdocyon thous*, *Chrysocyon brachyurus*, *Cuniculus paca*, *Dasyprocta azarae*, *Mazama spp*, *Nasua nasua*, *Puma concolor*, *Puma yagouaroundi* e *Tapirus terrestris*. A maioria dos registros ocorreu em Mata de Galeria, sendo que nessa formação florestal a espécie *Dasyprocta azarae* foi a que apresentou maior número de registros. Das espécies de mamíferos detectadas, 44,44% são frugívoras e quatro encontram-se na Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção segundo a Portaria MMA 444/2014 – *Chrysocyon brachyurus*, *Puma concolor*, *Puma yagouaroundi* e *Tapirus terrestris*. Os resultados obtidos reforçam a importância das UC's para a conservação da fauna do Cerrado, uma vez que nesses sítios são encontrados exemplares ameaçados da mastofauna

desse bioma, bem como demonstrou a eficiência do uso de armadilhas fotográficas para o monitoramento de mamíferos.

Palavras-chave: Cerrado. Biodiversidade. Mastofauna.



PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2017/2018



MONITORAMENTO DE MÉDIOS E GRANDES MAMÍFEROS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA ÁGUAS EMENDADAS

Peixôto, A. M.¹; Farias, N. C.²; Cruz Júnior, C. A.³; Carvalho, M. M.⁴; Santos, R. A. L.⁵

1. Aluno do curso de Medicina Veterinária Faculdade UniCEUB
2. Aluno do curso de Medicina Veterinária Faculdade UniCEUB
3. Professor orientador do curso de Medicina Veterinária Faculdade UniCEUB
4. Pesquisador colaborador do IBRAM
5. Pesquisador colaborador do IBRAM

ana.peixoto@sempreceub.com
natalia.cavalcantef@sempreceub.com
carlos.junior@uniceub.br
marina.motta@ibram.df.gov.br
rodrigo.santos@ibram.df.gov.br

Introdução

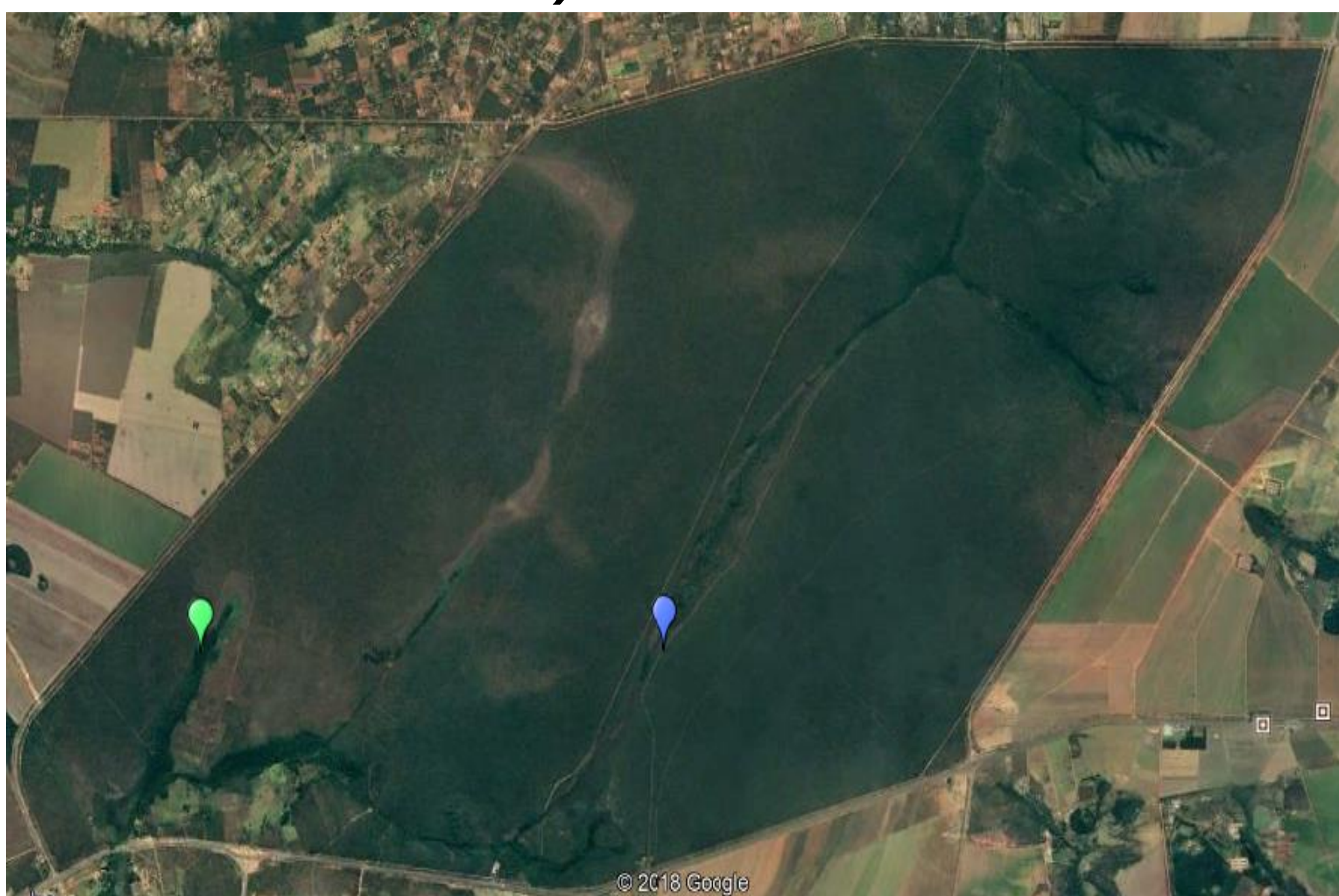
O monitoramento da mastofauna de médio e grande porte do Cerrado se faz necessário, uma vez que esse bioma está ameaçado, dentre outros motivos, devido à redução da sua cobertura vegetal que tem sido desmatada a taxas de 22 a 30 mil km² por ano, o que gera a redução da vegetação original que hoje está restrita à metade da sua extensão inicial (GOMES et al., 2015). O desmatamento gera vários tipos de impactos ambientais e uma consequência grave dessa atividade é a fragmentação dos habitats naturais do Cerrado, o que afeta a biodiversidade desse bioma, em especial os médios e grandes mamíferos (ZIMBRES et al., 2013).

Objetivo

A pesquisa teve como objetivo fazer o levantamento da mastofauna de médio e grande porte do Cerrado presente na Estação Ecológica Águas Emendadas (ESEC-AE) no período de Setembro de 2017 a Janeiro de 2018.

Metodologia

Os dados analisados durante a pesquisa foram obtidos ao longo de saídas de campo e a partir do monitoramento indireto dos mamíferos de médio e grande porte na ESEC-AE. Esse monitoramento foi executado com o auxílio de armadilhas fotográficas – câmeras Trap – que foram instaladas em três locais distintos nos quais já haviam sido identificados vestígios da presença desses animais, como, por exemplo, rastros e fezes (Figura 1: Localização das armadilhas fotográficas na ESEC-AE).



Resultados e Discussão

Durante o período amostrado, nove espécies de médios e grandes mamíferos foram identificadas, sendo que quatro encontram-se ameaçadas de extinção. A espécie *Dasyprocta azarae* foi identificada com maior frequência, tendo sido detectada em 52 registros, porém todos eles estavam associados a fitofisionomia mata de galeria. Essa fitofisionomia possibilita a ocorrência de uma grande variedade de espécies, o que foi comprovada nesse estudo, visto que todos os animais identificados apresentaram registros em mata de galeria (Tabela 1: Relação das espécies, nome popular, guilda trófica, fitofisionomia e número de registros).

ESPÉCIE	NOME POPULAR	GUILDA TRÓFICA	FITOFISIONOMIA	NÚMERO DE REGISTROS
Ordem Artiodactyla				
<i>Mazama spp</i> (Rafinesque, 1817)	Veado	Frugívoro	Mata de Galeria e Cerrado Típico	11
Ordem Carnivora				
<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	Cachorro do mato	Onívoro	Mata de Galeria e Cerrado Típico	9
<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo guará*	Onívoro	Mata de Galeria e Cerrado Típico	3
<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Onça parda*	Carnívoro	Mata de Galeria e Cerrado Típico	3
<i>Puma yagouaroundi</i> (E. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803)	Gato mourisco*	Carnívoro	Mata de Galeria	2
<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	Quati	Carnívoro	Mata de Galeria	5
Ordem Perissodactyla				
<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	Anta*	Frugívoro	Mata de Galeria	1
Ordem Rodentia				
<i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1766)	Paca	Frugívoro	Mata de Galeria	2
<i>Dasyprocta azarae</i> (Lichtenstein, 1823)	Cutia	Frugívoro	Mata de Galeria	52

Conclusão

Os resultados obtidos durante o desenvolvimento do presente estudo reforçaram a importância das UC's para a conservação da mastofauna de médio e grande porte do Cerrado, assim como fortaleceu a tese de que a ESEC-AE é uma das unidades mais representativas desse bioma, uma vez que nessa estação ecológica foram encontrados médios e grandes mamíferos ameaçados. A pesquisa também demonstrou a eficiência do uso de armadilhas fotográficas para o monitoramento desses animais.

Referências

GOMES, L. P. et al. Mammal richness and diversity in Serra do Facão region, Southeastern Goiás state, central Brazil. **Biota Neotropica**, v. 15, n. 4, out. 2015.
ZIMBRES, B. et al. The impact of habitat fragmentation on the ecology of xenarthrans (Mammalia) in the Brazilian Cerrado. **Landscape Ecology**, v. 28, p. 259-269. 2013.